

Propósito: aprender técnicas

PAA - Aula 02

Princípios da Análise de Algoritmos, Indução Matemática

de projeto e análise de algs.

Análise de pior caso: por que ser tão pessimista?

- Resultado independe da entrada e é mais simples de analisar,
 - em contraste com análises de melhor caso, caso médio e benchmark.
- Assim, análise de pior caso é apropriada para algoritmos de propósito geral.

complicada e dependente
empírica e muito dependente

simples, muito dependente

Pouca atenção para constantes multiplicativas e termos de menor ordem:

- Simplifica a análise.
- Se preocupar com constantes seria inapropriado, já que elas dependem de
 - detalhes de implementação, linguagem, compilador e arquitetura.
- Termos de menor ordem se tornam irrelevantes quando a entrada cresce.
 - Ex.: $n^2 + 100n$ vs. n^2 para $n = 10000$.
- Comparação entre algoritmos é preditiva na maior parte dos casos.

$$\begin{aligned} 5n^2 + 100n & \approx n^2 \\ & \approx 10^8 \\ & \approx 10^8 + \frac{100 \cdot 10^4}{10^6} \\ & = 101 \cdot 10^6 \end{aligned}$$

Obs: constantes são relevantes na prática. Mas, em geral, tem impacto menor que a escolha de algoritmos e estruturas de dados adequadas.

- Ex.: um bubbleSort super polido ainda é muito pior que qualquer mergeSort.

Foco no comportamento dos algoritmos para **entradas grandes**:

- Caso contrário força bruta resolve.
- Por isso, termos de menor ordem ficam insignificantes e
- o crescimento do tempo em função de n importa mais do que constantes.

○ Ex.: $100 n \lg n$ vs. n^2 para $n = 1000000$.

mergeSort

bubbleSort

$$n^2 = (10^6)^2 = 10^{12} = 1 \text{ trilhão}$$

$$100 n \lg n = 100 \cdot 10^6 \lg 10^6 = 10^8 \cdot \lg(10^3)^2$$

$$\approx 10^8 \cdot \lg(2^{10})^2$$

$$= 10^8 \cdot \lg 2^{20}$$

$$= 10^8 \cdot 20 \cdot \lg 2$$

$$= 2 \cdot 10^9$$

$$= 2 \text{ bilhões}$$

Neste curso estamos **interessados** em **algoritmos rápidos**, e usamos a seguinte definição matemática para o que é um algoritmo rápido:

- Um algoritmo cujo tempo de execução no pior caso
 - cresce **devagar** em função do tamanho da entrada.
- Por devagar queremos dizer perto de linear. $O(n)$ $O(n \lg n)$
 - Uma definição mais geral diria **“cresce de modo polinomial”**. $O(n^k)$
- Essa definição é vantajosa por apresentar duas características.
 - É tratável na análise e é preditiva na prática.

Na próxima aula estudaremos **análise assintótica**,

- que usaremos para formalizar vários desses princípios.

Indução matemática

Exemplo 1: Mostrar que $2^0 + 2^1 + 2^2 + \dots + 2^n = 2^{n+1} - 1$.

$$\sum_{i=0}^n 2^i = 2^{n+1} - 1$$

Base:

$n=0$ temos $\sum_{i=0}^0 2^i = 2^0 = 1 = 2^{0+1} - 1 = 2^1 - 1$

H.I.:

$$\sum_{i=0}^{n-1} 2^i = 2^{(n-1)+1} - 1 = 2^n - 1$$

Passo:

$$\sum_{i=0}^n 2^i = 2^n + \sum_{i=0}^{n-1} 2^i = 2^n + 2^n - 1 = 2 \cdot 2^n - 1 = 2^{n+1} - 1$$

↑
pela
H.I.

Na demonstração por indução queremos provar que:

- uma propriedade P associada a um parâmetro n , i.e., $P(n)$,
- vale para todo número natural n , i.e., $n = 0, 1, 2, 3, \dots$

Para tanto seguimos a seguinte estrutura: ?

- Base: mostramos que $P(1)$ vale.
- H.I.: supomos que $P(n-1)$ vale.
- Passo: mostramos que $P(n)$ vale a partir da Hipótese de Indução (H.I.).

Exemplo 2: Mostrar que a soma dos n primeiros naturais ímpares é n^2 .

Base: p/ $n=1$ temos $\sum_{i=1}^n (2i-1) = 2 \cdot 1 - 1 = 1 = n^2$

$$\sum_{i=1}^n (2i-1) = n^2$$

H.I.: $\sum_{i=1}^{n-1} (2i-1) = (n-1)^2$

pela H.I.

Passo: $\sum_{i=1}^n (2i-1) = (2n-1) + \sum_{i=1}^{n-1} (2i-1) \stackrel{|}{=} 2n-1 + (n-1)^2 = 2n-1 + n^2 - 2n + 1 = n^2$

Exemplo 3: Mostrar que para naturais x e n , $x^n - 1$ é divisível por $x - 1$.

Base: p/ $n=1$ temos $x^n - 1 = x^1 - 1 = (x-1) \cdot 1 \quad \exists k \in \mathbb{Z} : x^n - 1 = k(x-1)$

H.I.: $\exists k' \in \mathbb{Z} : x^{n-1} - 1 = k'(x-1) \Rightarrow x^{n-1} = k'(x-1) + 1$

Passo: $x^n - 1 = x \cdot x^{n-1} - 1 \stackrel{|}{=} x \cdot (k'(x-1) + 1) - 1 \stackrel{|}{=} k'x(x-1) + (x-1) = (x-1)(k'x + 1) \stackrel{|}{=} (x-1) \cdot \underbrace{(k'x + 1)}_{\in \mathbb{Z}}$

pela H.I.

$$a \geq b+2$$



$$a \geq b$$

Exemplo 4: Mostrar que $(1+x)^n \geq 1+nx$ p/ todo natural n e real x com $1+x > 0$.

$$(1+x)^n \geq 1+nx$$

Base: p/ $n=1$ temos $(1+x)^1 = (1+x)^1 = 1+1x = 1+nx$

H.I.: $(1+x)^{n-1} \geq 1+(n-1)x$ pela H.I.

Passo: $(1+x)^n = (1+x)(1+x)^{n-1} \geq (1+x)(1+(n-1)x) = 1+(n-1)x+x+(n-1)x^2 = 1+nx + (n-1)x^2 \geq 1+nx$

Exemplo 5: Mostrar que o número de regiões do plano cortado por n retas em posição geral é $T(n) = n(n+1)/2 + 1$.

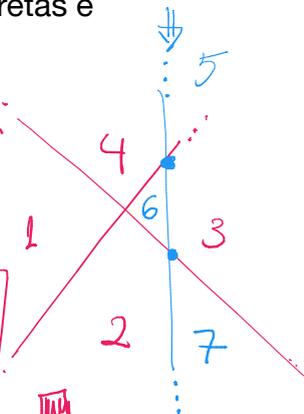
- Obs: um conjunto de retas está em posição geral se nenhum par de retas é paralelo e três ou mais retas não se cruzam num mesmo ponto.

Base: p/ $n=1$ temos $T(n) = 1(1+1)/2 + 1 = 2 = \#$ de regiões / 1 reta

H.I.: $T(n-1) = (n-1)(n-1+1)/2 + 1 = (n-1)n/2 + 1$

Passo: $T(n) = T(n-1) + n = (n-1)n/2 + 1 + n = \frac{(n-1)n + 2n}{2} + 1 = \frac{n(n-1+2)}{2} + 1$

Da n -ésima reta em pos. geral cruzamos $n-1$ retas em pontos distintos. Portanto, cruzamos $(n-1)+1 = n$ regiões distintas



Exemplo 6: Mostrar que o $S_n = 1/2 + 1/4 + 1/8 + \dots + 1/2^n < 1$. $S_n = \sum_{i=1}^n \frac{1}{2^i} < 1$

Base: $\forall n > 1$ temos $S_n = 1/2 < 1$

H.I.: $S_{n-1} = \sum_{i=1}^{n-1} \frac{1}{2^i} < 1$

Passo: $S_n = \sum_{i=1}^n \frac{1}{2^i} = \frac{1}{2} \sum_{i=1}^n \frac{1}{2^{i-1}} = \frac{1}{2} \sum_{i=0}^{n-1} \frac{1}{2^i} = \frac{1}{2} \left(\frac{1}{2^0} + \sum_{i=1}^{n-1} \frac{1}{2^i} \right) < \frac{1}{2} (1 + 1) = 1$ pela H.I.

Exemplo 7: Mostrar que se $T(n) = 4T(n/2) + cn$ então $T(n) = 4^i T(n/2^i) + (2^i - 1)cn$

Base: $\forall i = 1$ temos $T(n) = 4T(n/2) + cn = 4^i T(n/2^i) + (2^i - 1)cn$ ✓

H.I.: $T(m) = 4^{i-1} T(m/2^{i-1}) + (2^{i-1} - 1) \cdot cn \quad \forall m \in \mathbb{Z}^+$

Passo: $T(m) = 4T(\underbrace{m/2}_m) + cn = 4 \left(4^{i-1} T\left(\frac{m/2}{2^{i-1}}\right) + (2^{i-1} - 1) \cdot c \cdot (m/2) \right) + cn$
 $= 4^i T\left(\frac{m}{2^i}\right) + 2(2^{i-1} - 1) \cdot cn + cn = 4^i T\left(\frac{m}{2^i}\right) + cn(2^i - 2 + 1)$